



**SINDIPOLO  
CNQ-CUT**

# SmDia

**Nº 1766  
22 a 28/05/2016**

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## Negociação Arlanxeo: Manter todas as conquistas



Em reunião ocorrida no dia 23 de maio, apresentamos o resultado das assembleias recentemente realizadas e comunicamos a posição do SINDIPOLO com relação a proposta apresentada pela empresa no dia três de março. Reiteramos nossa posição de dar sequência nas negociações, com rejeição daque-

la proposta, uma vez que sua evolução em apenas quatro pontos é insuficiente e retira direitos dos trabalhadores da HPE. A proposta confronta a legislação que protege direitos dos trabalhadores que não podem ter seus contratos de trabalho ser afetados por alterações na estrutura jurídica da empresa.

**PONTOS QUE DEVEM SER ASSEGURADOS PARA QUE NÃO HAJA PREJUÍZOS AOS TRABALHADORES:**

### CLÁUSULAS QUE JÁ ESTÃO NOS ACORDOS GERAL E DE TURNO

- Garantir o monitoramento da conjuntura e discussão técnica com o SINDIPOLO;
- Antecipação de 30% do salário;
- Salário do substituído, quando ocorrer, a partir do décimo dia;
- Seguro aposentando de 48 meses;
- Auxílio educação;
- THM de 200 horas;
- Garantia de participação do SINDIPOLO, com previsão de reuniões semestrais, em questões de saúde segurança e assédio moral;
- Comunicação de sobreaviso conforme Lei 5811/72;
- Antecipação do décimo terceiro salário em janeiro;
- Participação do SINDIPOLO e da empresa na SIPAT integrada do polo;
- Garantia do número de folgas anuais feitas por compensação.

### NO ACORDO DE TURNO:

- No caso de troca de turno ou trabalho no ADM, garantia do gozo das folgas adquiridas no regime anterior;
- Liberação para realização de exames do programa de saúde ocupacional nos horários 8X16;
- Exames não poderão coincidir com horários de descanso obrigatório.

## PLANO PETROS COPESUL/BRASKEM

### SITUAÇÃO DAS AÇÕES JUDICIAIS INDIVIDUAIS

Todos aqueles que já encaminharam a documentação à assessoria jurídica do Sindicato (Escritório Young, Dias, Lauxen, Advogados Associados), visando o encaminhamento das ações judiciais em busca das diferenças dos Fundos Individuais de Retirada (FIR), informamos que os advogados continuam trabalhando na confecção das peças jurídicas, com bons avanços. A assessoria está tomando todas as precauções para que os resultados futuros sejam os mais favoráveis possíveis aos participantes do Plano.

Fatores como o advento, no final do

mês de março, do novo Código de Processo Civil, assim como alguns novos posicionamentos sobre a matéria no STJ, como ajustes finais nas questões atuariais decorrentes da auditoria no inquérito civil presidido pelo Ministério Público Federal de Canoas, exigiram uma maior cautela na distribuição das primeiras ações. Em breve a assessoria jurídica estará enviando email aos participantes, dando novas informações.

O Escritório ressalta que, neste período, todos os cálculos e documentos foram revisados e conferidos de forma minuciosa e individual pelo perito, trabalho essencial para o ingresso das ações, considerando que as teses jurídicas pre-

cisam estar alinhadas com os conceitos atuariais e contábeis.

### ATENÇÃO

Para aqueles que ainda não encaminharam a documentação para a proposição das ações visando as diferenças do FIR, podem contatar o Escritório através dos emails [petros@young.adv.br](mailto:petros@young.adv.br) ou [arthur@young.adv.br](mailto:arthur@young.adv.br), ou pelos fones (51) 3589.5507 e 3590.2079, podendo ainda se dirigir ao plantão de atendimento às sextas-feiras, às 15h na sede do Sindipolo, mediante prévio agendamento com a secretaria do Sindicato.

# SINDICALIZAÇÃO: MAIS NECESSÁRIA DO QUE NUNCA

Os importantes direitos que os trabalhadores têm hoje são resultado de décadas de lutas e que só foram efetivados a partir da constituição de sindicatos. As entidades atuam em nome dos trabalhadores, protegendo-os de enfrentamentos direto com as empresas, que causaria ameaças, perseguições e demissões. Além disso negociando em nome de todos, o Sindicato tem muito mais força do que se cada um negociasse individualmente, já que a proporção de forças entre patrões e empregados é desproporcional e geralmente acabam em ameaças de demissão.

## OU ACEITA, OU RUA

Outra importante atuação é quanto a buscar direitos na Justiça. É do conhecimento de todos que um trabalhador, individualmente, dificilmente poderá entrar na Justiça contra uma empresa, já que será demitido. Assim, em nome de continuar empregado, muitas vezes tem que abrir mão de seus direitos.

É comum também os empresários "conversarem" entre si e, sabendo que um trabalhador colocou outra empresa na Justiça, evitam a contratação, uma prática que é ilegal, mas que ainda é muito comum.

Um bom exemplo da importância da atuação do Sindicato em situações como está é o recente processo do turno de 12 horas da Oxite-no. Apesar do Sindicato estar à frente da ação, houve forte pressão sobre os trabalhadores, inclusive para que desistissem da ação que vinha há quase 20 anos lhes causando prejuízos. Se estivessem com processos individuais,



certamente, em nome de permanecem empregados, teriam desistido de seus direitos. Mas uma atuação do Sindicato garantiu inclusive um acordo que possibilitou o retorno dos cinco grupos de 8 horas sem redução dos salários e adicionais.

## CENÁRIO DEVASTADOR

Se em outros momentos os sindicatos e as centrais sindicais combativas já eram necessárias para garantir direitos, hoje, com as ameaças já sinalizadas, esta luta será ainda mais necessária.

O governo interino Temer vem sinalizando e afirmando, publicamente, o

ataque a diversos direitos trabalhistas, como aposentadoria, paridade do reajuste do salário mínimo, flexibilização da CLT. Fazem isso porque sabem que a condição de negociação é desproporcional, e pode resultar em intimidações e ameaças.

Portanto, frente a todas estas ameaças que se desenharam para um horizonte próximo, será fundamental fortalecer ainda mais o espírito de união e solidariedade entre os trabalhadores.

O padrão de Acordo e as conquistas que a categoria tem foram assegurados na luta ao longo dos anos com o sindicato atuando ao lado da categoria. O Acordo Geral, o de Turno e outras questões

que vão desde a qualidade da alimentação, do transporte até questão da saúde e da segurança e previdência, são resultado desta luta. Portanto, não é por acaso que muitas empresas querem "riscar" os sindicatos da negociação. É porque a negociação individual fortalece o poder das empresas de barganhar cada vez menos direitos em nome do trabalhador "permanecer" no emprego.

Não podemos nos iludir e achar que os empresários querem estas mudanças para melhorar a vida do trabalhador. Ao contrário. Precisamos fortalecer nossos Sindicato e estar preparados para os enfrentamentos que se farão necessários.

## ENCONTRO NACIONAL SOBRE SAÚDE E SEGURANÇA NA ARLANXEO

No dia 17 de maio, representantes do Sindiquímica/RJ, Sindborracha/PE, Sindipolo/RS, Químicos de São Paulo (região Salto e Porto Feliz), estiveram reunidos com representantes da empresa da área de saúde e segurança. A reunião estava programada desde o ano passado, objetivando um maior diálogo com a empresa em busca de soluções em questões nas mais variadas áreas. A escolha do tema saúde e segurança como tema inicial de diálogo se deu por ser este um assunto onde mais facilmente há convergência, propiciando boas perspectivas de negociação em outros temas.

A empresa apresentou a sua política na área de saúde e segurança e os trabalhadores apresentaram os principais pontos onde se verificam inconsistências. Foram relatados desde problemas pontuais em algumas áreas, como no preenchimento e entrega de PPP's, até acompanhamento do PPRA, entre outros. Para a maioria das questões tratadas haverá respostas futuramente, uma vez que sejam apuradas pela empresa.

Na avaliação do SINDIPOLO a reunião foi positiva e poderá trazer melhorias a depender da receptividade e da atuação da empresa nas questões levantadas pelos sindicatos.

**VIDEOLAR**

**innova**

## NÃO HÁ FUTURO NUMA GESTÃO TRUCULENTA

A Innova nunca foi um exemplo de gestão de pessoas, mesmo nas administrações anteriores. Mas agora, como Videolar-Innova, seus trabalhadores não estão suportando a "gestão" sem transparência e truculenta, movida por pressão por produção e resultados, com efetivo abaixo do mínimo, com falta de treinamento e até a necessidade de se manter o controle no grito e na ameaça, secundarizando a segurança das pessoas e do processo.

Uma gestão que já demitiu 52 trabalhadores (quase ¼ do seu efetivo) e que visa somente o lucro e a precarização de direitos, benefícios e da segurança, nunca poderia ter recebido Incentivos Fiscais do Governo do Estado Rio Grande do Sul pelo FUNDOPEM.

Todos os males desta nova Gestão estão fortemen-

te aplicados no processo de partida da Unidade de EPS que tem apresentado vários problemas no processo de partida, inclusive Operadores exercendo tarefa de caldeireiro e de mecânico.

O Sindicato já sinalizou à empresa, há alguns dias, da necessidade de uma reunião para tratar de diversos assuntos, dentre eles, as demissões, o Operador *Job Rotation*, os Critérios e Parâmetros adotados para Dimensionar Efetivo e se possível uma visita na nova Unidade de EPS (Isopor).

A Empresa está tão precarizada que neste final de semana houve um "aumento do efetivo". Mas infelizmente eram ladrões e que foram identificados pelos próprios trabalhadores dentro da Empresa.

## PLR ARLANXEO

No dia 18 de maio ocorreram reuniões de PLR nas unidades da Arlanxéo no país, inclusive aqui em Triunfo, nas unidades HPE e TSR. A proposta da empresa traz algumas alterações com relação a do ano passado. As modificações se deram não só na questão da meta em si, que naturalmente foi elevada segundo critérios que devem estar bem claros para a empresa, mas nem tanto para os trabalhadores.

A meta em EBITDA foi elevada em 14% e os percentuais mínimos e máximos para pagamento de PLR foram alterados. No ano passado a empresa pagaria a partir do atingimento de 80% (1,1 salários) e com o

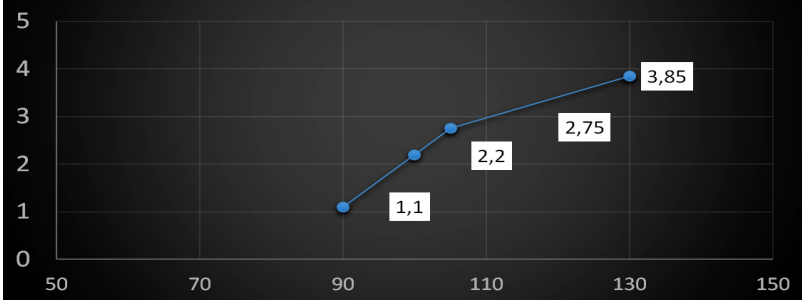
pagamento máximo de 3,3 salários ao atingir 120%. A proposta deste ano prevê pagamento a partir de 90% (1,1 salários) e pagamento máximo de 3,85 salários, se atingidos 130% do EBITDA.

As mesmas dificuldades na negociação dos anos anteriores se verificam na atual. Sete comissões para discutir um mesmo acordo e proposta. Há dificuldades de comunicação entre as comissões de forma a se poder construir um contraproposta única. As bases para se fazer uma contraproposta também estão dificultadas pela inacessibilidade às informações que seriam necessárias.

Ao mesmo tempo a empresa condiciona para a ne-

## PROPOSTA DA ARLANXEO EM FORMA DE GRÁFICO:

**Número de salários X Atingimento percentual da meta de EBITDA**



cessidade de assinatura de todas as partes envolvidas, como se a intransigência na forma de conduzir fosse dos sindicatos, que não assinam, e não dela que não negocia de fato. Mesmo com todas as

dificuldades impostas pela empresa, estaremos criando uma contraproposta que, na medida do possível, seja única em todas as comissões. As próximas reuniões estão marcadas para o início do mês de junho.

## Braskem: Reunião sobre SPIE com Sindipolo

Na terça (24), ocorre mais uma reunião do Sindipolo com a Equipe de SPIE da Braskem. Esta reunião é para continuidade das conversações a respeito dos trabalhos que vêm sendo realizado pela Braskem UNPOL (PE4/5 e PP1/PP2/PE5) para obter a Certificação do SPIE nestas Unidades e a Recertificação do SPIE da UNIB através de auditoria que ocorrerá no início de junho.

Entendemos que a Certificação do SPIE traga um melhor cuidado da empresa com os equipamentos (vasos, tanques, caldeiras, tubulações, etc), visto que a economia gerada pelo trabalho dos técnicos e engenheiros da equipe de Inspeção são muito significativos para a Braskem. Em decorrência desta certificação as paradas para Manutenção Geral das Plantas são prorrogadas, gerando um maior tempo de operação e por consequência maior produção e lucro da empresa, somados a redução de custos de Paradas.

Em contrapartida a empresa, além de respeitar a NR 13 (que é normativo do MTE), tem que investir em contratação direta de técnicos de Inspeção e engenheiros (PHs), bem como realizar, com a devida prioridade, todas as Recomendações de Inspeção geradas pela Equipe do SPIE.

O resultado dessa Certificação deve ser sentida diretamente pelos trabalhadores, principalmente os que atuam nas áreas industriais. Não podemos mais conviver com vazamentos, corrosões, falta de identificações em equipamentos, isolamentos precários, etc, pois tudo pode levar ao acidente, podendo ainda ter dimensões ampliadas deste. Quando observarmos condições inadequadas nas áreas, devemos procurar a equipe do SPIE imediatamente, não resolvendo, devemos comunicar as CIPAs e ao Sindicatos (Sindipolo e Sindiconstrupolo).

Continuamos acreditando no profissionalismo e na ética dos Inspectores e engenheiros de Inspeção, pois neles estão a nossa garantia de tratarmos o SPIE como se fosse um EPC (Equipamento de Proteção Coletivo), e assim queremos continuar trabalhando, sempre em prol da coletividade de trabalhadores do Polo.

# DE NOVO A FALÁCIA DOS DIREITOS TRABALHISTAS



"Tão logo o "impeachment" deu seu passo mais incisivo, com o afastamento da Presidenta Dilma e a nomeação de Temer, a primeira providência tomada pelo governo temporário foi a de **anunciar a reforma trabalhista**".

O texto acima integra uma análise feita por Jorge Soutomaior, um defensor da legislação trabalhista e dos trabalhadores que trata dos riscos da flexibilização da CLT.

Segundo ele, a reforma em questão é apoiada em dois pilares: ampliação da terceirização e institucionalização do negociado sobre o legislado. O argumento, diz Soutomaior, é o mesmo de sempre: modernização das relações de trabalho, já que a CLT seria velha, com mais de 70 anos de idade; e necessidade de redução de custos da produção para alavancar a economia.

"Mas nem a CLT é velha, nem a redução de custos da produção, por meio da diminuição de direitos trabalhistas, serve ao propósito de impulsionar a economia e tirar o país da crise", alerta o jurista, reiterando que essas afirmações não decorrem de mera opinião e sim de uma constatação histórica. "O que o governo temporário pretende é fazer aquilo que nem mesmo a ditadura militar foi capaz de

realizar, qual seja, eliminar por completo toda a proteção jurídica trabalhista".

E continua: "E ainda que a redução de custos, por meio da retração de direitos, fosse benéfica a alguns empregadores, é evidente que no cômputo geral todos os demais empregadores, ou ao menos uma boa parte, a que depende do mercado interno, seriam prejudicados, pois o ganho de capital só se perfaz com o consumo e se todos os trabalhadores recebem menos e precisam poupar o pouco que ganham, em razão da falta de um eficaz sistema de segurança social, o consumo se reduz ao ponto trágico de provocar nova reivindicação de redução de custos – e é esse o processo no qual já nos inserimos nos últimos 50 anos".

"Além disso, o trabalhador, como cidadão, tem o direito a uma vida digna, segundo prometem a Constituição Federal brasileira e todos os documentos internacionais referentes aos Direitos Humanos, sendo que as garantias trabalhistas a um salário justo, à limitação da jornada de trabalho, a condições dignas de trabalho, à limitação da idade para o trabalho, à proteção contra o desemprego, ao se-

*"Nessa verdadeira disputa é importante não se deixar levar pelo fatalismo comovente do número de desempregados, pois se há efetivamente uma crise não foram os direitos dos trabalhadores os motivadores dela".*

guro contra as contingências sociais, à sindicalização e ao exercício do direito de greve estão, expressamente, asse-

guradas em tais instrumentos normativos". (**O TEXTO NA ÍNTEGRA ESTÁ DISPONÍVEL NO SITE DO SINDIPOLO**).

## SINDIPOLO PARTICIPA DE REUNIÃO DA DIREÇÃO DA FUP

Atendendo a convite da Direção Nacional da Federação Única dos Petroleiros (FUP), o representante do Sindipolo na Comissão de Certificação (COMCER) de Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE), participou, de 18 a 20 de maio, de reunião com a finalidade de repassar informações sobre todo o andamento do processo de certificação de SPIE no Brasil.

Durante o encontro foram analisados todos os ciclos e critérios das Auditorias e os documentos de referência, como o Anexo II NR-13 (Caldeiras, Vasos de Pressão e Tubulações) e as Portarias do INMETRO nº 537 (Instrução Normativa para Serviços Próprios de Inspeção de Equipamentos) e nº 582 (Requisitos de Avaliação da Conformidade para Serviços Próprios de Inspeção de Equipamentos - SPIE).

Foi destacada a importância da participação da representação dos Trabalhadores (Sindicatos e CIPA) em todo este processo, pois o SPIE não deve ser tratado como uma mera certificação das empresas e sim como uma gestão de segurança e saúde dos trabalhadores.

**VIDEOLAR** *innova*

## Processo do Extra Turno da Videolar-Innova

Este processo possui duas fases. A fase do TST falta julgamento dos recursos de revista da Empresa e do Sindipolo. A fase do TRT, o Juiz de Triunfo determinou o adiantamento dos cálculos. Caso a Videolar-Innova reverta a decisão do TST pode prejudicar os cálculos, seja para retificá-los, adequando-se a decisão do TST ou para anulá-los caso a decisão do TST reforme integralmente a decisão do TRT.